

Capacidade de atuação da Saúde será ampliada

A capacidade de atuação do Ministério da Saúde será fortalecida, segundo anúncio feito ontem, pelo Ministro Almeida Machado, ao explicar que esse fortalecimento irá decorrer de novos instrumentos institucionais, recursos financeiros e projetos em vários setores.

O Ministro da Saúde quer ver os projetos executados, pois entende que "eles não devem se restringir a preencher espaços vazios nas prateleiras" e deseja que os recursos sejam bem aplicados. Ele disse que desenvolverá esforços para que os instrumentos institucionais e as recomendações da V Conferência Nacional de Saúde e do Seminário sobre Saúde em Áreas Metropolitanas sejam acionadas.

ARQUIVOS

Almeida Machado informou a seus principais assessores que os novos mecanismos "não devem se limitar a enriquecer os arquivos do Ministério". Terão que ser aproveitados para uma sensível melhoria em todas as áreas do setor saúde no País.

"É oportuno programar, desde já, a avaliação do desempenho, ou seja, o uso que está sendo feito dos novos recursos", afirmou o Ministro reconhecendo que "no primeiro ano será impossível atingir a perfeição, mas é preciso identificar com precisão o que tiver sido feito e o que não tiver sido realizado, identificando para poder remover as dificuldades".

Com um diálogo sempre caracterizado

24-8-75

pela franqueza e objetividade, fatores observados, principalmente, em seus pronunciamentos, o Ministro da Saúde revelou que, doravante, promoverá reuniões para avaliação de desempenho dos programas em execução e a serem executados pelos órgãos de seu Ministério, a partir do próximo ano.

Cada reunião irá durar dois dias sendo precedida da elaboração de documentos, a nível regional ou local, conforme o caso, sendo o dirigente do órgão interessado o responsável pela elaboração dos documentos e organização da reunião. Almeida Machado garantiu que "todos os resultados, bons ou maus, serão divulgados".

CALENDARIO

Ao mesmo tempo, o Ministro da Saúde, revelou que o calendário das reuniões já está fixado: Janeiro: Campanhas de Vacinação e Comissão Nacional de Controle da Meningite Meningocócica; fevereiro — Malária SUCAM); março — Divisão Nacional da Tuberculose; abril — Divisão Nacional do Câncer; maio — Programa Materno-infantil; junho — Doença de Chagas (SUCAM); julho — Bócio e Tracoma; agosto — Programa do Nordeste: recursos humanos, relacionamento das Secretaria de Saúde e extensão dos serviços de saúde; setembro — Programa da Amazônia; outubro — Vigilância Sanitária de Medicamentos; novembro — Esquistossomose e dezembro — Fiocruz.